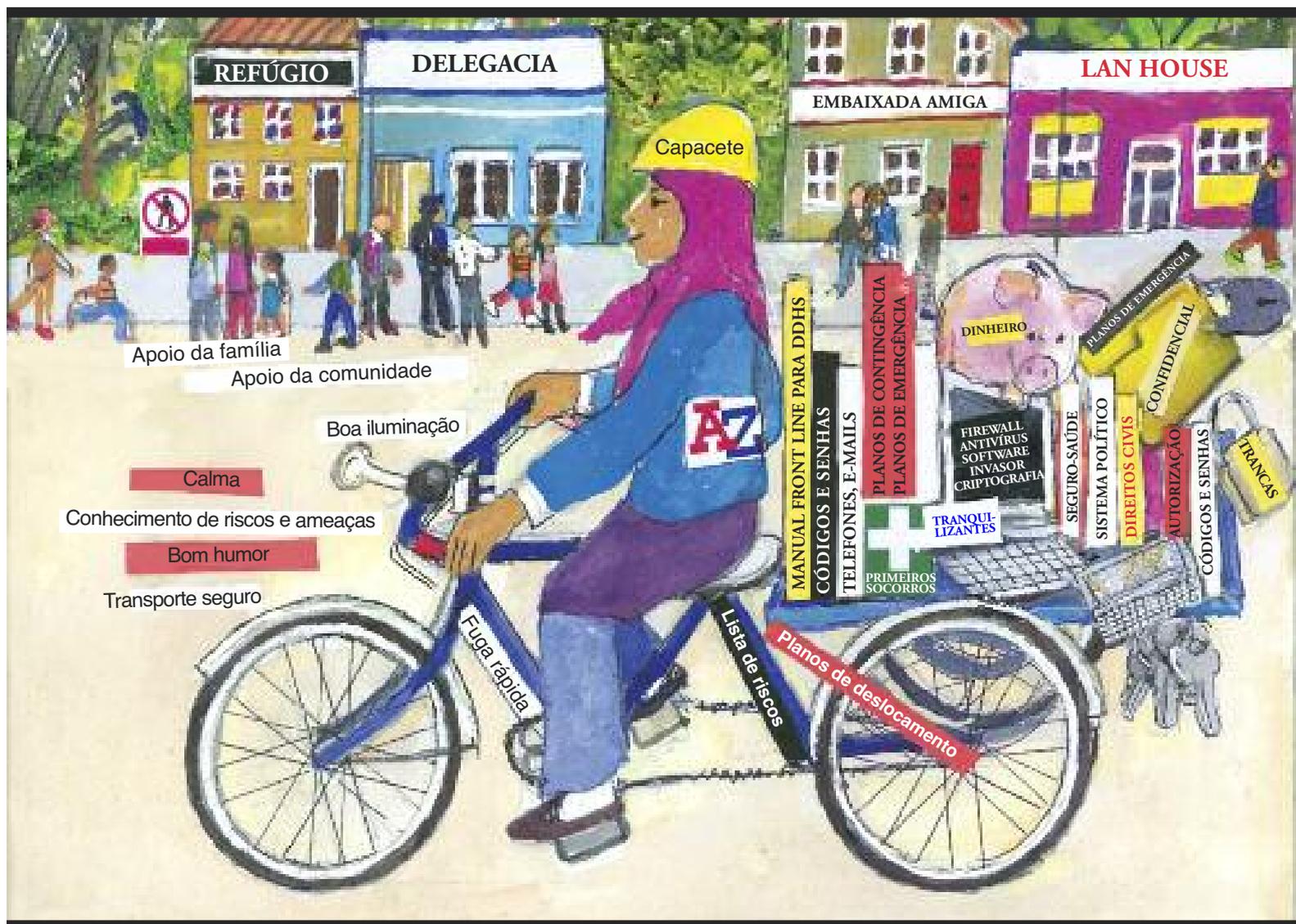


MANUAL DE SEGURANÇA: MEDIDAS PRÁTICAS PARA DEFENSORES DOS DIREITOS HUMANOS EM RISCO



ANEXO 11

Lista de verificação: Deslocamento para áreas rurais (para pesquisas, etc.)

Esta lista de verificação não tem o objetivo de ser um modelo para a segurança. Seu contexto é o principal fator determinante do que deve ser verificado. Para complementar e personalizar esta lista, considere os riscos e as ameaças enfrentados por você, assim como suas vulnerabilidades.

Ao se afastar do local onde mora, você se torna mais vulnerável porque não conhece o ambiente. A vulnerabilidade aumenta se você viajar com o objetivo de pesquisar sobre um assunto confidencial e encontrar testemunhas, etc.

- Se a viagem envolver riscos, comece a planejá-la com antecedência
- Identifique exatamente quais são os riscos e como reduzi-los. Considere estes aspectos: os benefícios compensam os riscos? Você está disposto a aceitar os riscos? Você precisa ir ou outra pessoa pode realizar a tarefa de modo mais seguro?
- Avalie qual é o meio de transporte e o trajeto mais seguro
- Considere as vantagens de se hospedar num local a certa distância do destino da viagem. Isso permitirá que você entre e saia da área de modo relativamente rápido e vá embora quando alguém que possa ameaçar sua segurança descobrir que você está no local
- Tenha pelo menos um contato confiável no destino. Verifique antes de sair e ao chegar quais são os riscos no momento
- Não viaje sozinho – dependendo do destino, pense em quem pode acompanhá-lo, por exemplo:
 - alguém do local ou que conheça o local (idioma, costumes, etc.)
 - homem ou mulher? – dependendo das circunstâncias culturais, é mais seguro viajar na companhia ou com a cobertura de um homem ou de uma mulher
 - alguém com um tipo de conhecimento específico
- Distribua claramente as tarefas e responsabilidades
- Se você tiver um motorista, o ideal é que ele seja conhecido e confiável
- Tenha um contato de emergência que saiba o que fazer se houver um problema com a sua segurança
- Passe para esse contato de emergência todas as informações sobre a viagem: o trajeto, o local onde você se hospedará, quem você vai encontrar, quando e com que objetivo. Inclua informações sobre pessoas confiáveis que ajudarão você ao longo do trajeto (nomes, dados para contato, informações sobre o local e o ambiente). Não mude a programação prevista sem informar seu contato de emergência
- Combine com que frequência você vai se comunicar com seu contato de emergência, por exemplo, duas vezes por dia (faça uma programação realista, dependendo dos seus recursos e infraestrutura), além de uma palavra que funcione como um código de emergência em caso de crise
- Faça uma vistoria de manutenção no carro antes de viajar
- Avalie os documentos/materiais que você está levando, como fotos, relatórios, agendas, etc. Algo pode colocar você em risco?
- Tenha uma estratégia de fuga – o que fazer e para onde ir se alguma coisa sair errado
- Planeje como transportar informações confidenciais, como entrevistas, fotos, etc. Por exemplo, você pode colocar as informações em um pen drive

e guardá-lo na meia ou mandar as informações por e-mail para sua organização e apagá-las do laptop

- Leve:
 - dinheiro para emergências (por exemplo, se o carro quebrar)
 - mapas
 - comida, água
 - kit de primeiros socorros
- Pense se é útil levar:
 - equipamentos de comunicação, de preferência no mínimo dois dispositivos, como celulares (um deles sem registro, se possível), laptops, aparelhos de GPS, etc. Antes de sair, verifique se eles estão funcionando
 - câmera de vídeo
 - documentos: carteira de identidade, cartas de apresentação, se necessário (ou documentos que comprovem o motivo da sua viagem)
- Não leve:
 - seu celular, se achar que você está sendo vigiado (deixe seu celular em casa e leve outro, se possível sem registro)
 - documentos, materiais visuais e de outros tipos, como relatórios, agendas, etc., que coloquem você em risco
- Evite viajar à noite
- Comporte-se de modo responsável – obedeça a leis locais, evite beber demais, etc.